

Maxvegg Slim

Maxvegg Slim® é um complemento alimentar que possui nutrientes derivados diretamente do Feijão Branco, Agar-Agar, Casca de laranja Amarga, Farinha de Maracujá e Tamarindo, de baixa caloria(1,605kcal/dosagem sugerida) que contribuem para uma complementação alimentar auxiliar no gerenciamento de peso de forma saudável e natural.

Ação Terapêutica:

- Complementação nutricional.
- Auxílio nutricional no gerenciamento de peso.

Propriedades:

As propriedades atribuídas ao Maxvegg Slim® estão associadas aos distintos vegetais e frutas e algas presentes nesta formulação que já possuem comprovações de gerar benefícios à nossa saúde. Por isto o Maxvegg Slim tem como função principal os benefícios gerados por uma alimentação rica em suplementos que auxiliam de forma natural no gerenciamento do peso corpóreo.

A obesidade é um dos maiores problemas de saúde atualmente e atinge indivíduos de todas as classes sociais e constitui um estado de má nutrição em decorrência de um distúrbio no balanceamento dos nutrientes, induzindo entre outros fatores pelo excesso alimentar.


As causas da obesidade podem ser várias, desde genética, ambiente socioeconômico, cultural, educativo e familiar.Independente da causa a obesidade, ela pode gerar vários riscos à saúde do indivíduo como hipertensão arterial, problemas cardiovasculares, distúrbios lipídicos,diabetes, câncer, osteoartrite entre outras enfermidades(Tabela 1), por isto a alimentação com fontes nutricionais naturais de alimentos corretos são considerados essenciais para a saúde humana.

E é por este motivo que a Empresa Idealforma une alimentos em uma única formulação,fontes de fibras e componentes nutritivos, que lhe auxiliarão na manutenção do peso através de uma complementação da alimentação totalmente saudável.

Alcântara - Rua Yolanda Saad Abuzaid, 150, lojas 118/119. Telefone (21) 2601-1130

Centro / Zé Garoto Rua Coronel Serrado, 1630, lojas 102/103. Telefone (21) 2605-1349

 vendas@farmacam.com.br

 whatsapp (21) 98493-7033

 Facebook.com.br/farmacam

 Instagram.com.br/farmacam

Categoria	Exemplos
Cardiovasculopatias	Morte súbita (arritmia ventricular); cardiomiopatia associada à obesidade; hipertensão; doença coronariana; cor pulmonale; doença cerebrovascular; doença vascular periférica; edema de extremidades; veias varicosas; trombose venosa profunda; trombose de veia renal; embolia pulmonar
Doenças respiratórias	Doença pulmonar restritiva; apnéia obstrutiva do sono; síndrome da hipoventilação da obesidade; policitemia secundária
Endocrinopatias	Diabetes mellitus; dislipidemia; hipotireoidismo; infertilidade; hiperuricemia
Doença gastrointestinal	Hérnia de hiato; litíase biliar; colecistite; esteatose hepática
Doença dermatológica	Estrias; acantose nigricans; hirsutismo; intertrigo; calo plantar; papilomas, dermatite perianal
Doença genitourinária	Anormalidades menstruais e anovulação; diminuição de performance obstétrica (toxemia, hipertensão e diabetes durante a gestação, trabalho de parto prolongado, cesariana mais freqüente); proteinúria
Neoplasias	Mama; cérvix; ovário; endométrio; próstata; colorretal; vesícula biliar
Doença musculoesquelética	Osteoartrose de coluna e joelho; síndrome do túnel do carpo; gota; esporão de calcâneo; defeitos posturais
Disfunção psicossocial	Prejuízo da auto-imagem; sentimentos de inferioridade; isolamento social; discriminação social, econômica e outras; susceptibilidade a psico-neuroses; perda de mobilidade; aumento de faltas ao trabalho e licenças médicas; aposentadoria mais precoce
Miscelânea	Aumento do risco cirúrgico e anestésico; hérnia inguinal e incisional; diminuição de agilidade física e aumento da propensão a acidentes; interferência com o diagnóstico de outras doenças

Tabela1: Condições clínicas e cirúrgicas associadas à obesidade.

Fonte: VanItallie TB. Obesity: adverse effects on health and longevity. **Am J Clin Nutr** 1979;32:2723-33.

Mecanismo de ação dos constituintes do Maxvegg Slim:

Laranja Amarga:

A laranja amarga tem sido usada na suplementação alimentar como auxiliar na perda de peso.¹

A fruta provoca a liberação de adrenalina e noradrenalina perto dos sítios de receptores beta-3 encontrados principalmente no tecido adiposo. O estímulo aos receptores beta-3 desencadeia o processo de lipólise. Ao mesmo tempo, esse estímulo causa um aumento na



vendas@farmacam.com.br



whatsapp (21) 98493-7033



Facebook.com.br/farmacam



Instagram.com.br/farmacam

taxa metabólica (termogênese), o que leva à queima de quantidade maior de calorias. Assim, acelera-se a remoção de depósitos de gordura.²

A Laranja amarga também promove um aumento da disponibilidade de aminoácidos, os quais estimulam a síntese protéica.³

Agar-Agar:

O Agar-Agar é principalmente composto por mucilagens que são constituídas por polissacarídeos agarose e agarpectina, esses elementos conferem ao pó uma ação supressora do apetite e laxativa suave.⁴

É um agente formador de massa fecal, devido à sua capacidade de absorção e retenção de água inerente ao ágar seco. Sua ação é mecânica, formando com a água um gel emoliente ou uma solução viscosa que age mantendo as fezes amolecidas e hidratadas. A massa resultante promove o peristaltismo, regulando os movimentos intestinais.⁵

Feijão Branco:

O Feijão Branco tem como propriedade inibir a atividade da enzima alfa-amilase humana que é responsável pela transformação do amido (carboidrato) ingerido em glicose, devido à presença de uma glicoproteína biologicamente ativa denominada faseolamina. Essa enzima, presente na saliva e liberada pelo pâncreas no intestino, atua após a alimentação, durante o processo de digestão, quebrando os amidos ingeridos e convertendo-os nos açúcares da circulação sanguínea, o que irá causar o aumento da glicemia (taxa de açúcar no sangue). Com a inibição da enzima alfa-amilase, os amidos não conseguem ser digeridos e são enviados diretamente ao intestino para sua eliminação através das fezes. Esse mecanismo apresenta uma alternativa segura para as dietas de emagrecimento e para diabéticos que precisam diminuir a quantidade de açúcar circulante.^{6,7,8}

Os resultados do consumo da Faseolamina, glicoproteína presente no feijão branco, podem ser comprovados após oito semanas de consumo, em média, e mostram uma perda de peso significativa⁹ com diminuição da circunferência abdominal e controle da glicemia.^{10,11,12}

Tamarindo:

O tamarindo contém quantidades significativas de fibras (celulose e pectinas) e ácido tartárico, e além destes há ainda outros constituintes como vitamina A (retinol), vitamina C (ácido ascórbico), cálcio, fósforo, vitamina B1 (tiamina), vitamina B2 (riboflavina), niacina, ferro.¹⁴

As propriedades da fruta estão diretamente ligadas à sua composição, portanto, destacaremos as propriedades destes principais componentes. As fibras auxiliam na função intestinal, ajudam a controlar o nível de colesterol, e também de glicemia.¹⁵ Embora a prevenção da obstipação intestinal, a melhoria dos níveis de glicemia e do perfil lipídico no sangue sejam as principais vantagens de uma alimentação rica em fibra alimentar, existem outros efeitos positivos que merecem ser salientados. Por exemplo, dado que a fibra alimentar aumenta o volume da dieta, sem adicionar calorias, pode ter um efeito saciante, contribuindo para o controle de peso.¹⁶



O ácido tartárico, também presente nesta fruta, tem propriedades favoráveis ao organismo humano, pois enriquece o suco gástrico facilitando a digestão, estimula levemente a função dos rins – é levemente diurético.¹⁷

Farinha de Maracujá:

A casca do maracujá é extremamente rica em pectina, um tipo de fibra solúvel que ajuda a reduzir as taxas de glicose no sangue. A farinha de maracujá contém também outras fibras insolúveis.

A fibra de maracujá, tendo como maior agente a *pectina*, que ao ser ingerida pelo organismo forma um gel, dificultando a absorção de carboidratos e da glicose produzida no processo digestivo e também nas gorduras, auxilia ainda a redução de glicemia e na taxa de colesterol²².

Testes clínicos:

Agar-Agar¹⁸:

Um estudo realizado pela Universidade da cidade de Yokohama com 76 voluntários obesos comprovou a capacidade do Ágar no auxílio do tratamento da obesidade. Metade dos voluntários (grupo controle) consumiu apenas uma alimentação balanceada e a outra metade (grupo teste) consumiu Ágar e a alimentação balanceada. Os resultados demonstraram que a administração de Ágar antes das refeições é eficaz na promoção da perda de peso, pois houve uma diminuição significativa de peso do grupo teste em comparação ao grupo controle. Com a administração do ágar houve perda de 46% a mais do peso corporal do grupo teste em relação ao grupo controle.

Feijao Branco¹⁹

Um estudo realizado com 39 indivíduos, entre eles 35 mulheres e 4 homens, com idades aproximadas de 37 anos, com duração de 8 semanas, tendo a dosagem administrada de 1,500mg de faseolamina, duas vezes ao dia com refeições, verificou-se a capacidade de perda de peso do Feijão Branco.

Vinte e sete indivíduos completaram o estudo. O tratamento com Faseolamina resultou em uma tendência em direção a maior perda de peso comparado ao placebo; 3.4 lb vs. 1.7 lb, respectivamente, com uma média semanal de perda de peso de 0.5 lb vs 0.2 lb, respectivamente ($P<.35$). O tratamento com Faseolamina também resultou em maior redução em TG(Triglicerídeos) comparado ao Placebo; 26.3 mg/dl vs. 8.1mg/dl ($P=.07$). Estas tendências sugerem que a Faseolamina, glicoproteína presente no Feijão Branco, teria valor para perda de peso.

Neste estudo não foram relatados efeitos colaterais.

Laranja amarga²⁰

A Laranja amarga possui em sua casca a pectina, o que faz com que o carboidrato ingerido com líquido seja transformado em gel, gerando um certo volume o que implicará em uma sensação de saciedade. Este gel formado no intestino, dificulta a absorção de carboidratos, lipídeos e colesterol em excesso.



Evidências clínicas e alguns estudos demonstram que alguns tipos de laranja, como a Laranja amarga, podem acelerar o metabolismo, promovendo assim um maior gasto de calorias, com conseqüência de queima de estoques de gorduras e redução de medidas. Existem estudos em que a perda de peso chegou à 2,4kg em mulheres em duas semanas de testes.

Tamarindo²¹

Um estudo realizado pela Universidade de São Paulo com o tamarindo investigou os níveis de colesterol e triacilglicerol sanguíneos e o efeito sobre a deposição de lipídios na artéria aorta de hamsters.

Os animais receberam ração e água/ tamarindo 5% (p/v) *ad libitum* por 75 dias.

Grupo 1: RN + H₂O, dieta (ração) padrão e água;

Grupo 2: RN + E, dieta padrão e extrato bruto do fruto do tamarindo a 5% em substituição à água;

Grupo 3: RC + H₂O, dieta padrão acrescida de colesterol 1% (p/p) e água;

Grupo 4: RC + E, dieta padrão acrescida de colesterol 1% (p/p) e o extrato bruto do fruto do tamarindo a 5% em substituição à água;

1. Efeito do extrato de tamarindo sobre parâmetros bioquímicos séricos de hamsters hipercolesterolêmicos

A concentração sérica de colesterol total no grupo que recebeu dieta rica em colesterol e água foi 69% maior que no grupo controle que recebeu dieta normal e água. O extrato bruto de tamarindo demonstrou efeito hipocolesterolêmico reduzindo a concentração sérica de colesterol total de 259 mg/dL para 129 mg/dL, aproximadamente 50%, no grupo que recebeu dieta rica em colesterol.


O grupo que recebeu dieta rica em colesterol apresentou concentração sérica de triacilgliceróis aumentada em relação ao seu controle que recebeu dieta normal. Os grupos tratados com extrato bruto mostraram uma redução de 380 mg/dL para 183 mg/dL (53,3%) e de 520 mg/dL para 204 mg/dL (63,6%) na concentração sérica de triacilgliceróis dos grupos que receberam extrato com dieta normal e rica em colesterol, respectivamente.

A concentração sérica de lipídios está relacionada com o acúmulo de lipídios nas artérias. Assim, a aorta dos diferentes grupos foi avaliada através de análise histopatológica. A figura 1 apresenta microscopias de cortes transversais da artéria aorta de hamster Golden Syrian representativas de cada grupo. A figura 1A representa o grupo controle tratado com dieta normal. Não foram observadas diferenças histológicas entre a aorta do grupo controle e a do grupo tratado com extrato de tamarindo (resultado não apresentado). A figura 1B mostra a aorta do grupo tratado com dieta acrescida de colesterol, a qual apresenta lesão bem desenvolvida com acúmulo de lipídios (setas pretas) e profunda invasão da íntima arterial (seta branca). O grupo tratado com extrato de tamarindo apresentou uma menor área lesionada, com reduzido acúmulo de gotas lipídicas (Figura 1C – seta preta). Apesar de não ter sido quantificado, o efeito do extrato na redução das células espumosas foi visível.

Alcântara - Rua Yolanda Saad Abuzaid, 150, lojas 118/119. Telefone (21) 2601-1130

Centro / Zé Garoto Rua Coronel Serrado, 1630, lojas 102/103. Telefone (21) 2605-1349

 vendas@farmacam.com.br

 whatsapp (21) 98493-7033

 Facebook.com.br/farmacam

 Instagram.com.br/farmacam

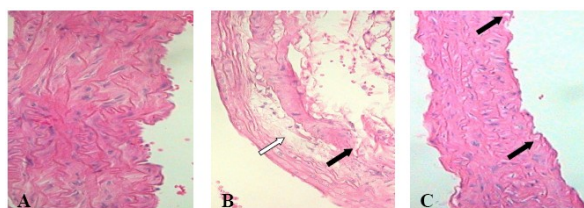


Figura 1. Microscopia da artéria aorta de hamster Golden Syrian. Coloração com hematoxilina e eosina, aumento de 400x. A, artéria de hamster tratado com dieta normal e água; B, artéria de hamster tratado com dieta rica em colesterol e água. Setas pretas indicam lesões bem desenvolvidas e maduras com acúmulo de lipídios, setas brancas mostram a profunda invasão da camada íntima do vaso; C, artéria de hamster tratado com dieta rica em colesterol e extrato de tamarindo 5%. Setas pretas mostram uma redução na área lesionada com menor acúmulo de gotas lipídicas. As fotos são representativas dos respectivos grupos.

2. Efeito do extrato de tamarindo na excreção de lipídios nas fezes de hamsters hipercolesterolêmicos

A quantidade de triacilgliceróis excretados nas fezes dos animais não diferiu entre os grupos (resultados não apresentados). Por outro lado, a concentração de colesterol nas fezes dos animais tratados com dieta rica em colesterol foi maior em relação aos animais tratados com dieta normal

(Gráfico 1). Além disso, nos animais tratados com ambas as dietas e extrato de tamarindo a excreção de colesterol foi maior.

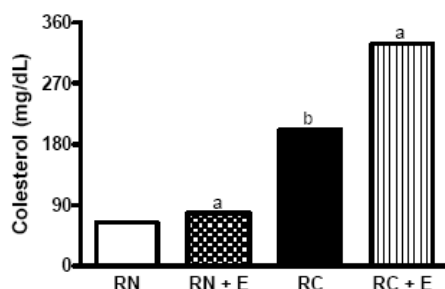


Gráfico 1. Efeito do tamarindo na excreção de colesterol dos animais hipercolesterolêmicos. Resultados representam a concentração de colesterol nas FEZES dos animais e são expressos como média \pm desvio padrão de experimentos realizados em duplicata. $p < 0,05$; a em relação à mesma dieta sem extrato; b em relação à dieta normal.

In vivo o tamarindo apresentou efeito benéfico pela redução de lipídios aterogênicos e aumento da HDL.. Estes resultados corroboram a redução no acúmulo de lipídios na artéria aorta dos animais hipercolesterolêmicos, demonstrado histologicamente.⁹

Farinha de Maracujá

Efeito emagrecedor e de redução do colesterol comprovado²²



vendas@farmacam.com.br



whatsapp (21) 98493-7033



Facebook.com.br/farmacam



Instagram.com.br/farmacam

O efeito emagrecedor da farinha, assim como sua capacidade de redução do colesterol, foi comprovado num estudo feito na Universidade Federal da Paraíba com 17 mulheres com colesterol alto. De acordo com o estudo, após 70 dias consumindo a farinha, as mulheres não só tiveram as taxas de LDL(colesterol ruim) reduzidas, como perderam peso, algumas eliminaram até 8 quilos.

Segurança comprovada²³

Foi realizado um ensaio Toxicológico clínico, em 36 voluntários de ambos os sexos, utilizando 10gramas do produto três vezes ao dia, durante 8 semanas.

Concluiu-se, através deste estudo, que não houve evidências de toxicidade nos diversos órgãos e sistemas avaliados.

Além disto, sua segurança microbiológica é garantida através de um processo de irradiação com dosagens totalmente seguras e aprovadas pela Vigilância sanitária e a Comissão do Codex Alimentarius.

Indicações:

- Para complementação nutricional e equilíbrio das funções biológicas do organismo.
- Auxílio no gerenciamento do peso.

Reações adversas:

Não encontramos em nossos estudos quaisquer relatos de reações adversas. No entanto é sempre recomendável verificar se o paciente tem conhecimento prévio de sensibilidade a qualquer componente do insumo descrito.

Contra indicações:

Este produto não deve ser usado na gestação, amamentação e por lactentes, crianças, adolescentes e idosos, exceto sob indicação de médico ou nutricionista.

Sugestão de Concentração de uso:

Sugere-se a dosagem de 500mg/dia.

*Esta dosagem deve ser avaliada e pode ser alterada conforme prescrição de um profissional habilitado.

Compatibilidades e farmacotécnica:

O Maxvegg Slim pode ser usado em cápsulas e demais preparações nutracêuticas de uso oral.

Incompatibilidades:



vendas@farmacam.com.br



whatsapp (21) 98493-7033



Facebook.com.br/farmacam



Instagram.com.br/farmacam

Não há relatos até o momento, nas literaturas pesquisadas.

Toxicidade e mutagenicidade:

Não há relatos até o momento, nas literaturas pesquisadas.

Ficha Técnica

INCI name: não se aplica

Nome botânico: *Tamarindus indica L., Phaseolus vulgaris L., Citrus aurantium amara L., Passiflora edulis; Gelidium cartilagineum L.*

Aspecto: pó

Cor: amarelo intenso à claro

Sabor: Característico e levemente amargo

Odor: Característico e acentuado

Solubilidade: Praticamente insolúvel em água.

Conservação: Armazenar o produto em temperatura ambiente de 15 – 30 °C e umidade 40 – 75%, acondicionar o produto em recipiente hermeticamente fechado ao abrigo da luz em local seco e bem ventilado.

Composição:

Laranja amarga, Farinha de Maracujá, feijão branco, tamarindo e Agar-Agar.

Sugestão de formulação:

Auxílio na Manutenção de peso	
Maxvegg Slim	500 mg
Cápsula	qsp.1 cápsula

Tomar 1 cápsula no período da manhã, outra no período da tarde.

Fórmula orientativa. É necessário avaliação de profissional de saúde habilitado.

Referências:

1. HAAZ, S. et al. Citrus aurantium and synephrine alkaloids in the treatment of overweight and obesity: an update. Division of Rheumatology, Johns Hopkins University School of Medicine. **Obes Rev.** v.7, n.1, p.79-88, 2006.
2. LANGIN, D. et al. Coexistence of three beta-adrenoceptor subtypes in white fat cells of various mammalian species. **Eur J Pharmacol.** v.199, n.3, p.291-301, 1991
3. CALAPAI, G. Antiobesity and cardiovascular toxic effects of Citrus aurantium extracts in the rat: a preliminary report, **Fitoterapia**, v.70, p.586-592, 1999.
4. HWAN, S.Y.K.M. et al. [Defining the major lineages of red algae \(Rhodophyta\).](#) **Journal of Phycology**, v.42, p.482-492, 2006.
5. COSTA, A. F. **Farmacognosia.** v. 2. Lisboa: Fundação Gulbenkian Calouste. 1994.
6. LAYER, P.; CARLSON, G.L.; DIMAGNO, E.P. Partially purified white bean amylase inhibitor reduces starch digestion in vitro and inactivates intraduodenal amylase in humans. **Gastroenterology**, v.88, p.1895-1902, 1985.
7. MARSHALL, J.J.; LAUDA, C.M. Purification and properties of phaseolamin, an inhibitor of alpha amylase, from the kidney bean, *Phaseolus vulgaris*. **Journal of Biological Chemistry.** Stanford, v.250, n.20, p.8030-8037, 1975.



vendas@farmacam.com.br



whatsapp (21) 98493-7033



Facebook.com.br/farmacam




Instagram.com.br/farmacam

8. PEREIRA, L.L.S. **Estudo comparativo entre faseolamina comercial e farinha de feijão como perspectiva ao tratamento da obesidade e do Diabetes mellitus tipo 2**. 2008. 72 p. Dissertação (Mestrado Agroquímica) – Faculdade Federal de Lavras, Minas Gerais.
9. LAYER, P.; ZINSMEISTER, A.R.; DIMAGNO, E.P. Effects of decreasing intraluminal amylase activity on starch digestion and postprandial gastrointestinal function in humans. **Gastroenterology**. v.91, p.41-48, 1986.
10. LAYER, P. et al. Effect of a purified amylase inhibitor on carbohydrate tolerance in normal subjects and patients with diabetes mellitus. **Mayo Clin Proc**. v.61, p.442-447, 1986.
11. VINSON, J.A.; KHARRAT, H.A.; SHUTA, D. **Investigation of an amylase inhibitor on human glucose absorption after starch consumption**. Unpublished data supplied by author, 2003.
12. VINSON, J.A.; SHUTA, D. **In vivo effectiveness of a starch absorption blocker in a double-blind, placebocontrolled study with normal subjects**. Unpublished data. University of Scranton, 2001.
13. VINSON, J.A. **Dose-response pilot study of phase 2 efficacy as an inhibitor of glucose absorption with a full meal**. Unpublished data supplied by manufacturer, 2002.
14. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. **Alimentos Regionais Brasileiros**. Brasília, DF, 2002.
15. DE VRIES, J. On defining dietary fibre. **Proc. of the Nutrition Society**, v.62, p.37-43, 2003.
16. BESSESEN, D.H. The Role of Carbohydrates in Insulin Resistance. **Journal of Nutrition**, v.131, p.2782S – 2786S, 2001.
17. BORGES, E.P. **ABC ilustrado da vinha e do vinho**. Editora MAUAD, 2ª ed., p. 164, 2008.
18. MAEDA, H. et al. Effects of agar (*kanten*) diet on obese patients with impaired glucose tolerance and type 2 diabetes. **Diabetes Obes Metab**, v.7, n.1 p. 40-46, 2005.
19. UDANI, J.; HARDY, M.; MADSEN, D.C. Blocking carbohydrate absorption and weight loss: a clinical trial using Phase 2 brand proprietary fractionated white bean extract. **Altern Med Rev**. v.9, n.1, p.63-69, 2004.
20. JONES, D. Regulation of appetite, body weight, and athletic function with materials derived from citrus varieties. **US Patent**, v.6, p.873, 2001.
21. MARTINELLO, F. et al. Hypolipemic and antioxidant activities of Tamarindus indica L. extract in hypercholesterolemic hamsters. **Food and Chemical Toxicology**, v. 44, n. 6, p.810-818, 2006.
22. RAMOS, A.T.; CUNHA, M.A.L.; SABAA-SRUR, A.U.O.; PIRES, V.C.F.; CARDOSO, M.A.A.; DINIZ, M.F.M.; MEDEIROS, C.C.M. Uso de *Passiflora edulis f. flavicarpa* na redução do colesterol. **Rev. bras. Farmacognosia**, João Pessoa, vol.17 no.4, Oct.-Dec de 2007.
23. MEDEIROS, J.S.; DINIZ, M.F.F.M.; SABAA-SUR, A.U.O.; PESSOA, M.B.; CARDOSO, M.A.A.; CARVALHO, D.F. Ensaios toxicológicos clínicos da casca de maracujá-amarelo (*Passiflora edulis, f.flavicarpa*), como alimento de saúde. **Revista brasileira farmacognosia**; 19(2ª);394-399, ABR-JUN.2009.

Alcântara - Rua Yolanda Saad Abuzaid, 150, lojas 118/119. Telefone (21) 2601-1130

Centro / Zé Garoto Rua Coronel Serrado, 1630, lojas 102/103. Telefone (21) 2605-1349

 vendas@farmacam.com.br

 whatsapp (21) 98493-7033

 Facebook.com.br/farmacam

 Instagram.com.br/farmacam